

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais operam com cautela nesta manhã, após a euforia desencadeada pelo arrefecimento das tensões geopolíticas na Groenlândia.

Enquanto as bolsas internacionais buscam direção, o **Ibovespa destacou-se ontem (22) ao renovar sua máxima histórica — impulsionado por um robusto fluxo de capital estrangeiro** e pela repercussão de novas pesquisas eleitorais. Em paralelo, a aversão ao risco persiste: o ouro sustenta-se próximo a patamares recordes, sinalizando que investidores mantêm proteções ativas apesar da recuperação pontual dos ativos de risco.

A resiliência dos indicadores dos Estados Unidos consolidou a aposta de que o Federal Reserve manterá os juros estáveis em sua próxima reunião. O mercado interpreta este quadro como a confirmação de um **soft landing** bem-sucedido.

A curva dos Treasuries reflete um ajuste técnico, mantendo-se em patamares elevados, mas estáveis. A taxa de 2 anos oscila marginalmente para **3,61%**, enquanto o título de 10 anos permanece praticamente inalterado em **4,23%**.

O índice DXY — que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes — **exibe leve alta de 0,03%, cotado a 98,39 pontos**. O ouro recua 0,07%, negociado a US\$ 4.932,30 por onça-troy. O Bitcoin cede 0,20%, operando a US\$ 88.985.

As commodities apresentam desempenho misto. O petróleo WTI avança 1,34%, cotado a US\$ 60,16 o barril, recuperando parte das perdas recentes. O minério de ferro registra ganhos modestos de 0,24%, negociado a US\$ 105,65.

Na Ásia, as bolsas encerraram a sessão sem direção única. O índice chinês Shanghai CSI 300 recuou 0,44%, pressionado pela realização de lucros, enquanto o Nikkei, no Japão, subiu 0,29%. Na Europa e nos EUA, a tendência é negativa. O índice Euro Stoxx opera em baixa de 0,47% e os futuros do S&P 500 apontam para uma abertura na vermelho, em queda de 0,23%.

No Brasil, o fechamento anterior foi marcado por exuberância. O **Ibovespa saltou 2,19% e atingiu um novo recorde de 175.589 pontos. No acumulado do ano, o índice já avança mais de 9%**. As **blue chips** financeiras ditaram o ritmo do índice. O Banco do Brasil liderou os ganhos (+4,69%), seguido por Itaú Unibanco (+3,38%) e Bradesco (+2,73%). As ações ligadas a commodities, embora positivas, tiveram desempenho mais contido.

O fluxo comprador, predominantemente estrangeiro, ganhou tração adicional após a divulgação de pesquisas eleitorais que indicaram um avanço significativo de candidatos da direita frente ao presidente Lula. O forte ingresso de recursos via conta capital e comercial refletiu-se imediatamente no câmbio e nos juros. O **dólar recuou 0,53%, cotado a R\$ 5,2879 — menor patamar desde 11 de novembro —, enquanto a curva de juros se deslocou para baixo.**

**EUA: O núcleo do PCE avançou 0,21% em outubro e 0,16% em novembro, em linha com as expectativas do mercado. Os preços de bens permaneceram praticamente estáveis nos dois meses, sem sinais claros de repasse tarifário no período, embora dados do CPI indiquem que itens mais expostos a tarifas devem voltar a subir em dezembro.**

**No setor de serviços, a inflação veio próxima às projeções, um pouco mais forte em outubro e mais moderada em novembro. Serviços excluindo habitação mostraram aceleração, impulsionados sobretudo por saúde e serviços financeiros, componentes menos afetados por ruídos temporários. Apesar da desaceleração da inflação anual do núcleo do PCE em outubro e novembro, a expectativa é de nova aceleração em dezembro, encerrando o ano em 3,0%.**

**EUA: O crescimento do PIB real no 3º trimestre foi revisado para cima em 0,1 ponto percentual, alcançando uma taxa anualizada de 4,4% — impulsionado principalmente por uma revisão mais forte das exportações, cuja alta foi ajustada para 9,6%, e por uma contribuição ligeiramente menos negativa da acumulação de estoques. O consumo das famílias permaneceu sólido, com expansão de 3,5%, sem revisão, enquanto os gastos do governo também se mantiveram inalterados, crescendo 2,2% no período.**

**O investimento fixo das empresas foi revisado para cima, passando a crescer 3,2%, refletindo sobretudo um ajuste menos negativo no investimento em estruturas. Em contraste, o investimento residencial foi revisado para baixo, com queda de 7,1%, reforçando sinais de fraqueza no setor habitacional. Como resultado, a demanda doméstica privada teve o crescimento levemente revisado para baixo, para 2,9%, evidenciando que parte da força do PIB no trimestre veio de fatores mais voláteis, como comércio exterior e estoques.**

**EUA Os gastos dos consumidores avançaram 0,5% em novembro, em linha com as expectativas do mercado, após alta igualmente forte em outubro, quando superaram as projeções. Em termos reais, o consumo cresceu 0,3% em ambos os meses, sustentado por uma combinação de aumento nos gastos com serviços e uma expansão mais robusta nas compras de bens.**

**A renda pessoal, por sua vez, mostrou desempenho mais moderado, com avanço de 0,3% em novembro e de apenas 0,1% em outubro, ambos abaixo das expectativas. O crescimento da remuneração dos trabalhadores seguiu contido, enquanto a renda de ativos permaneceu estagnada e a renda de proprietários recuou. Nesse contexto, a taxa de poupança caiu para 3,5% em novembro, o menor nível desde setembro, sugerindo que o consumo recente tem sido parcialmente sustentado por uma redução da capacidade de poupar das famílias.**

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação	Variação <sup>2</sup>				
		23-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,61	0	16	16	-66
	Tesouro EUA 10 anos	4,24	-1	12	12	-34
	Juros Futuros - jan/27	13,70	-5	-11	-11	-143
	Juros Futuros - jan/31	13,40	-7	-7	-7	-154
	NTN-B 2027	8,55	-3	6	6	80
NTN-B 2050	7,27	-5	11	11	-31	
Renda Variável	MSCI Mundo	1.036	0,7%	1,6%	1,6%	19,3%
	Shanghai CSI 300	4.703	-0,4%	1,1%	1,1%	22,7%
	Nikkei	53.847	0,3%	7,0%	7,0%	38,0%
	EURO Stoxx	5.928	-0,5%	2,3%	2,3%	14,7%
	S&P 500	6.913	0,5%	0,2%	0,2%	13,6%
	NASDAQ	23.436	0,9%	0,1%	0,1%	17,1%
	MSCI Emergentes	1.495	1,0%	6,6%	6,6%	38,1%
	IBOV	175.589	2,2%	9,0%	9,0%	42,8%
	IFIX	3.820	0,2%	1,2%	1,2%	26,9%
	S&P 500 Futuro	6.929	-0,2%	-0,2%	-0,2%	9,8%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
06:00	EC	PMI Industrial	Jan P	49,20	48,80	
11:45	US	PMI Industrial	Jan P	52,10	51,80	
11:45	US	PMI Serviços	Jan P	52,90	52,50	
11:45	US	PMI Composto	Jan P	52,70	52,70	
12:00	US	Sentimento Univ de Mich	Jan F	54,00	54,00	

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	PIB anualizado T/T	3Q T	4,30%	4,40%	4,30%
10:30	US	Índice de preço PCE de base T/T	3Q T	2,90%	2,90%	2,90%
10:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	17-jan	239k	230k	198k
12:00	US	Índice de preço PCE M/M	Nov	0,20%	0,20%	0,20%
12:00	US	Índice de preço PCE A/A	Nov	2,80%	2,80%	2,70%
12:00	US	Índice de preço básico PCE M/M	Nov	0,20%	0,20%	0,20%
12:00	US	Índice de preço básico PCE A/A	Nov	2,80%	2,80%	2,70%